

ATA DE Nº 002/2025 - REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DO CONSORCIO DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO RIO GRANDE - CODEVAR

Aos catorze (14) do mês de março de dois e vinte e cinco (2.025), às 14:50 h, na cidade de Barretos, no auditório da Prefeitura Municipal, sito na Avenida Almirante Gago Coutinho, 500, bairro Rios, o Presidente do CODEVAR, Lucas Gibin Seren saudando a todos, deu início, em segunda chamada na reunião ordinária da Assembleia Geral do Consorcio de Desenvolvimento do Vale do Rio Grande de forma híbrida, convocada para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Prestação e aprovação das Contas ano fiscal exercício 2024; b) Parecer do Conselho Fiscal; c) Apresentação do CODEVAR; d) Priorização das atividades para o ano de 2025. A pauta com os referidos temas foi enviada aos Prefeitos dos Municípios consorciados para conhecimento e deliberação. Estiveram presentes Lucas Gibin Seren (Presidente e prefeito de Bebedouro) e os seguintes prefeitos municipais que assinaram a lista de presença e membros do Conselho Fiscal: Eugenio Jose Zuliani (Prefeito de Olimpia); Lucas Aparecido da Assunção (Prefeito de Palmares Paulista); Sueli Aparecida Mendes Biancardi (Prefeita de Taiuva); Antônio Manoel da Silva Júnior (Prefeito de Guaira), Silvio Vaz de Almeida (Prefeito de Jaborandi), Luis Fernando Garcia de Medeiros (representando a prefeita de Monte Alto por procuração), José de Jesus Menegasso (Vice Prefeito de Vista alegre do Alto, representando o prefeito por procuração); Mauro Vicente Bersi (Prefeito de Taiuva), Ari Jacinto (Prefeito de Taquaral), Rogerio Rafael Furlini (Prefeito de Terra Roxa); Mardqueu Silvio França (Prefeito de Monte Azul Paulista); Thiago Abacco (representando o Prefeito de Barretos por procuração) e de forma online os prefeitos: Cássio Roberto Bertelli (Prefeito de Elisiário); Valdemir Antonio Moralles (Prefeito de Colina), Walter Rodrigo da Silva (Prefeito de Queiroz), Reinaldo Cunha (Prefeito de Palestina) e os convidados Dr. Lucas Lehfeld (Advogado do CODEVAR); Paulo Panhoza Neto (Controle Interno do CODEVAR); Francieli Bizari (Contadora Meta Publica), Marcel Gustavo Bahdur (Advogado prestador de serviço ao CODEVAR), Silvana Borini (Pregoeira) e Ivan Luiz dos Santos (Secretário Executivo do CODEVAR). Após a apresentação da pauta, o Presidente do CODEVAR iniciou as deliberações. Em relação ao item a, passou a palavra para a Sra. Francieli Bizari, representante da Meta Pública que apresentou os balanços fiscais do Consórcio referentes ao exercício de 2024, que também foram compartilhados com os prefeitos. Informou que a arrecadação de receitas ocorreu por meio do recebimento de rateios e da quitação de dívidas pendentes. Detalhou as despesas orçamentárias do exercício. Apresentou o balanço patrimonial e destacou a regularização da dívida ativa dos municípios que fora quitada no início do ano de 2025, com exceção do município de Cajobi, cujo débito está em cobrança judicial. Por fim, ressaltou aos prefeitos a importância da pontualidade nos rateios para evitar impactos na execução orçamentária. Foi aberto para discussão para os prefeitos tiraram suas dúvidas, o prefeito Antonio Manoel de Guaira esclareceu que a dívida de seu município vinha de outra gestão e que havia um equívoco no valor que estava sendo cobrado, mas que após as correções foi quitada. Após a apresentação dos balancetes à Assembleia e aos conselheiros fiscais, o presidente submeteu a apreciação dos

prefeitos que, por unanimidade, foi aprovada a prestação de contas referente ao período em análise (2024). O Conselho fiscal fará o parecer a respeito da aprovação das contas pela Assembleia. O presidente deu sequência com a apresentação do CODEVAR. Iniciou passando a palavra ao prefeito Geninho, um dos idealizadores do consorcio, que explanou sobre o objetivo inicial do CODEVAR, seus feitos e a representatividade política que possui. Comentou sobre os trabalhos e a forma que o Consórcio pode integrar os prefeitos novos e reeleitos. Mencionou a importância do Consórcio na representatividade política, bem como no desenvolvimento regional, advertindo sobre a integridade que as atividades do CODEVAR precisa ter. O presidente agradeceu e reiterou as palavras sobre a forma de trabalho do CODEVAR, e disse que poderia aproveitar esse início de mandato e propor uma agenda ao Consórcio neste sentido, qual seja, fortalecer a região quanto à representação política, buscando recursos aos municípios, em especial os pequenos. Na sequência, apresentou a estrutura funcional, os trabalhos realizados e os programas do Consorcio. Na estrutura funcional apresentou cada funcionário e suas funções. Informou que muitos são cedidos por alguns municípios, como a equipe de licitação e pregoeiros, veterinários, coordenador de câmara técnica tributária e o controlador interno. Apresentou a assessoria jurídica do Dr. Lucas Lehfeld, informando que sua contratação foi uma demanda trazida por alguns municípios pequenos que tinham dificuldades nessa área, aprovada em Assembleia. Ressaltou que ele está à disposição dos municípios para a orientação jurídica. Na sequência falou sobre o trabalho realizado pela Câmara Técnica Tributária, da importância e como trabalhou ativamente no ano de 2024 auxiliando os municípios por meio de cursos e treinamentos na área tributária, gerando uma economia significativa aos municípios consorciados. Apresentou o projeto IGR Águas Sertanejas que abrange onze municípios do consorcio, dizendo que o CODEVAR apoia o trabalho por meio de contratação de espaços em feiras, aquisição de materiais de divulgação e mídias. Disse que o objetivo é trazer esse projeto para dentro do CODEVAR como uma câmara técnica de turismo reforçando essa pauta na região. Sobre os programas, falou a respeito do castramóvel, suas dificuldades em colocar em funcionamento. Disse que se houver interesse dos municípios, este ano será colocado em funcionamento, informou que o castramóvel seria operacionalizado por uma equipe terceirizada. O Dr. Lucas informou que a dificuldade em fazer o processo licitatório para contratação é o levantamento da população de cães e gatos e definir como será o agendamento. Foi colocado em discussão sobre o uso e forma de utilizar o castramóvel. O prefeito Silvio de Jaborandi destacou que às vezes as regras para funcionar se torna mais burocrática do que o próprio bem. Alguns prefeitos comentaram que o equipamento não seria viável para seus municípios. Que o uso dele seria mais para marketing e conscientização da população para o fato das castrações. Cogitou-se de fazer uma cessão de uso para uma ONG utilizar o castramóvel. Mas para isso deve-se verificar se há possibilidade de participação de licitação como havia sido definido anteriormente. Para esse assunto ficou definido manter o processo de terceirização por licitação. Na sequência apresentou a Usina de RCC. Disse que foi muito difícil a regularização do equipamento e que agora a sua

documentação estava liberada. Falou do desafio que temos, pois cada município que solicitar o uso do equipamento deve ter a licença prévia da CETESB e, para isso, já há uma instrução normativa feita pela assessoria jurídica do CODEVAR, e que deve criar as regras de uso, pois a manutenção do equipamento é muito cara. Se seria o caso de contratar uma equipe para operacionalizar a usina. O prefeito Silvio relatou sua experiência que para utilizar a usina os resíduos devem ser triados os materiais para fazer a trituração, sendo que se fizer a separação dá para utilizar direto nas estradas. Comentou que fica muito oneroso a utilização no município pelo uso de funcionários e manutenção da máquina. O presidente reforçou que só faz sentido manter a usina se tiver uma equipe para operacionalizar, pois se ficar na responsabilidade dos municípios não haveria o controle das manutenções necessárias. Ficou decidido que se fará uma reunião para definir as regras de uso e que os municípios que quiserem utilizar como foi feito em Jaborandi, podem solicitar. Quanto ao triturador de galhos, outro ativo do CODEVAR, foi falado que estava no município de Ariranha, sendo que no momento encontra-se em Terra Roxa. O prefeito Rafael informou que a sua utilização no município não atendeu suas expectativas pois o equipamento não conseguiu triturar galhos grandes. Desta forma, o presidente apresentou que da mesma forma em relação à usina de RCC, iriam marcar uma reunião para definir as regras de uso também. Outro serviço que o CODEVAR realiza é o SIM, Serviço de Inspeção Municipal. O presidente comentou que o SIM já está funcionando e realiza um bom trabalho em alguns municípios. Falou sobre a importância que o SIM tem para os produtores, pois eles podem aumentar sua comercialização entre os municípios consorciados. Reforçou a importância da adesão pelos municípios. Também informou sobre a exigência de termos um veículo para uso próprio do SIM e definir se contrata um veterinário para ficar definitivo no CODEVAR, ao invés de utilizar os veterinários dos municípios de forma cedida. O Secretário Executivo Ivan informou que o SIM está participando do Consim para equivalência ao SISBI. Na sequência, o presidente mostrou as Atas que estão disponíveis no CODEVAR e as parcerias que o Consorcio tem. Por fim, apresentou a agenda propositiva: reunificação do Consórcio em torno de sua finalidade. Falou sobre a importância e atuação que o Codevar teve durante a pandemia da Covid19; Representatividade junto aos governos e legislativos estaduais e federais: o prefeito Lucas Assunção informou que o secretario Rafael Benini estaria na região por conta das concessões de rodovias na região e que seria importante a presença dos prefeitos neste dia. O presidente informou que será enviado o convite aos municípios consorciados. Falou também que está aguardando uma agenda com a Natália Resende Andrade, secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Governo de São Paulo e com o Secretário de Segurança Pública de São Paulo, Sargento Guilherme Derrite, e pretende apresentar a pauta *muralha paulista*. Aproveitou para falar sobre o sistema de monitoramento que é utilizado em Bebedouro, o qual pode ser estendido aos demais municípios em forma de parceria e, que pelo CODEVAR, poderia pleitear junto ao Secretário de Segurança do Estado de São Paulo subsídio para aquisição das câmeras. Reforçou a necessidade de os prefeitos do Consórcio estarem unidos, e da necessidade de marcar uma reunião para rever o estatuto,

discutir suas alterações e as ações que serão tomadas em relação a Usina de RCC e o Triturador de galhos. Foi decidido criar uma pauta com a definição de um grupo dos prefeitos para solicitar uma audiência com o Governador do Estado de São Paulo, com a apresentação das prioridades dos municípios consorciados. As contas do CODEVAR referente a 2024 apresentadas foram aprovadas pela Assembleia e pela Comissão Fiscal, por unanimidade, bem como todos os temas que constam da presente ata deliberados. O presidente agradeceu a todos pela participação, e ressaltou que o advogado Dr. Lucas Lehfeld está a disposição e pode ser acessado pelos municípios para orientações. Não tendo nada mais a tratar, encerrou a reunião às 16:40h. Essa ata foi redigida por mim, Ivan Luiz dos Santos, Secretário Executivo do CODEVAR, sendo por todos infra-assinada.

Barretos, 14 de março de 2025.

Lucas Gibin Seren
Presidente do CODEVAR

Ivan Luiz dos Santos
Secretário Executivo